

A NEUROARQUITETURA APLICADA AOS AMBIENTES CORPORATIVOS

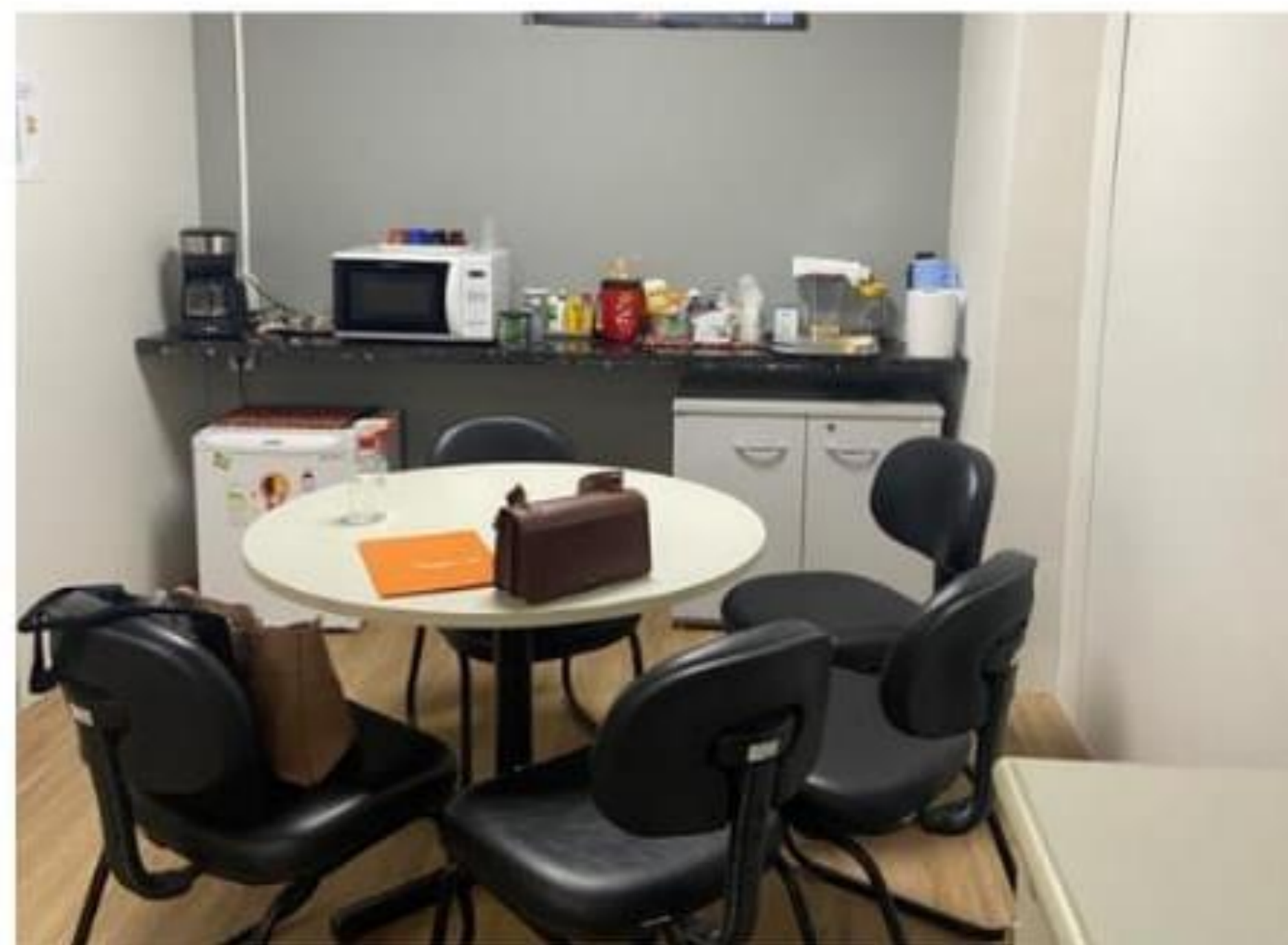
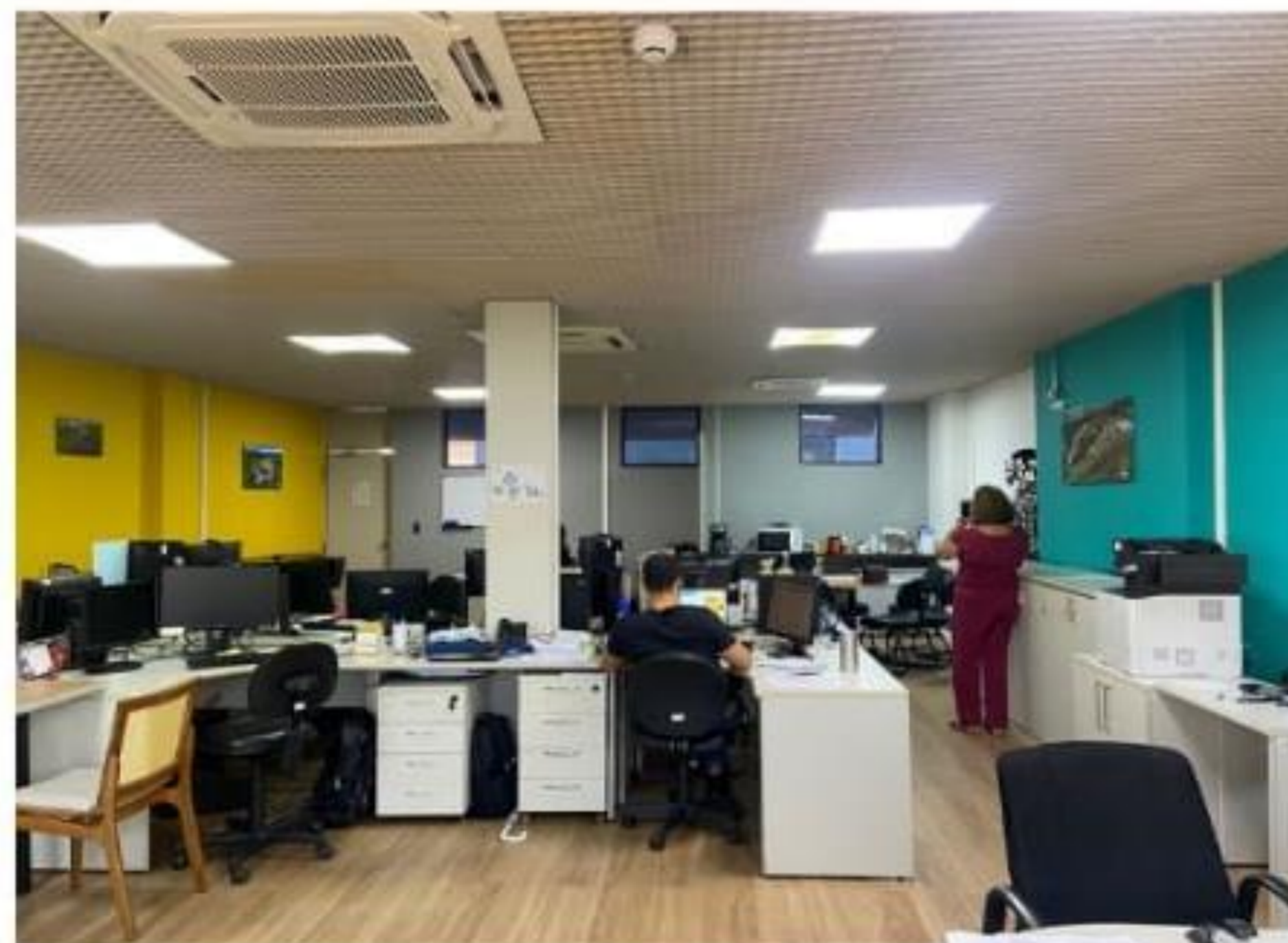
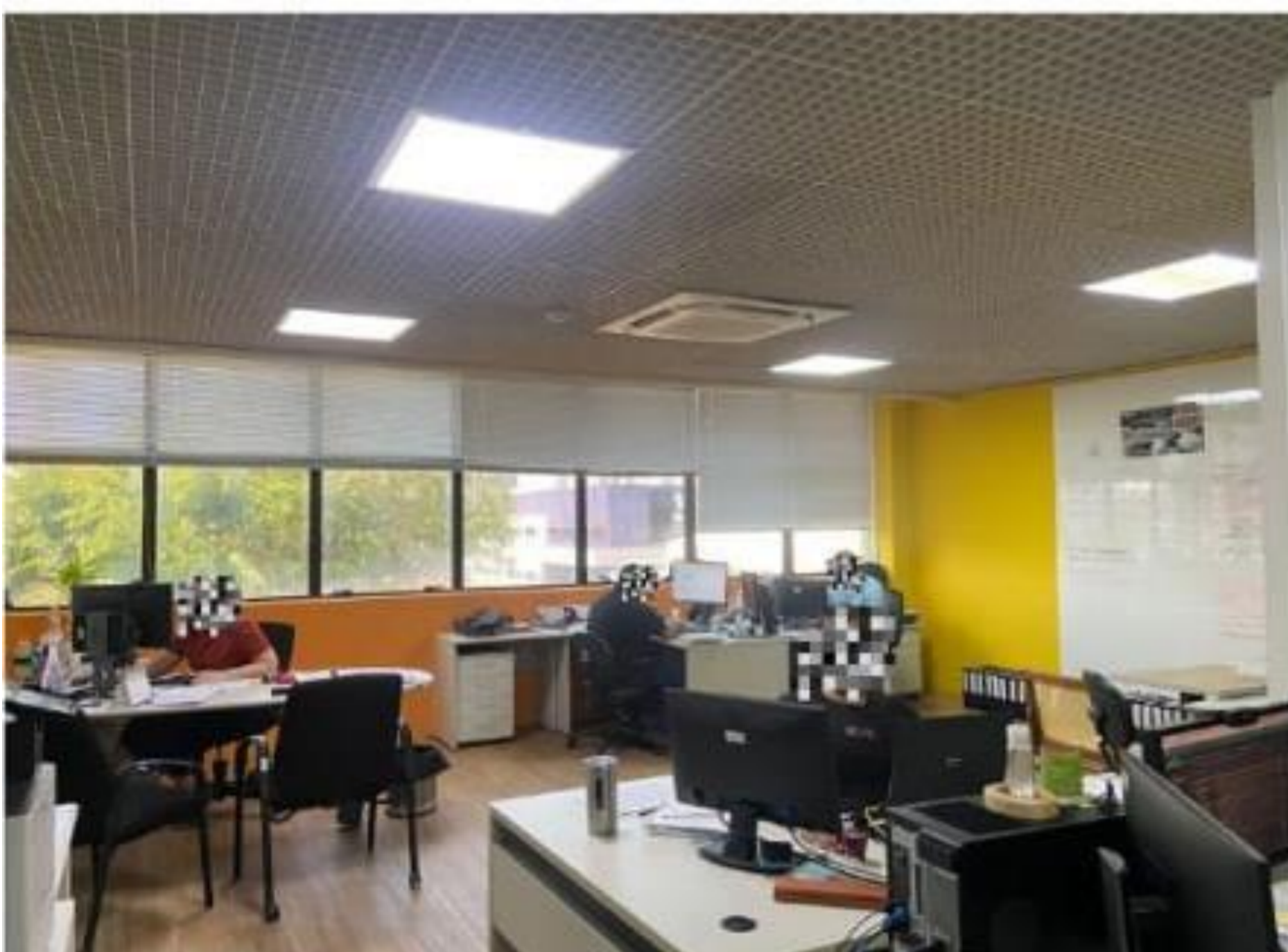
Kelly Ramos Tenório¹; Flávia Daiane de Souza Nascimento²; Maria de Lourdes Tomaz da Silva³; Msc. Danyeverson Phelipe Rodrigues de Oliveira⁴ (Orientador)

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade dos Guararapes (UNIFG), Jaboatão, Pernambuco, Brasil, kellyrtenorio@gmail.com

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade dos Guararapes (UNIFG), Jaboatão, Pernambuco, Brasil, fdaiane1617@gmail.com

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade dos Guararapes (UNIFG), Jaboatão, Pernambuco, Brasil, lourdestomaz45@gmail.com

⁴ Mestre em Desenvolvimento Urbano, Arquiteto e Urbanista, Especialista em conforto ambiental, docente da Faculdade dos Guararapes (UNIFG), Jaboatão, Pernambuco, Brasil, danyeverson.oliveira@animaeducacao.com.br



INTRODUÇÃO

Os ambientes físicos são capazes de influenciar o bem-estar e o comportamento dos indivíduos, principalmente os ambientes de permanência prolongada, como é o caso dos locais de trabalho. Com o olhar voltado apenas para a alta produtividade, a grande maioria dos espaços de trabalhos contemporâneos continuam desumanizados, prejudicando a saúde mental e física dos trabalhadores, impactando nos níveis de stress, ansiedade, déficit de atenção e ausência de criatividade. Para mudar esse cenário, alguns arquitetos estão utilizando dos estudos da neuroarquitetura no ato de projetar, com objetivo de criar ambientes mais humanizados, acolhedores e que estimulem, o bem-estar, a criatividade e a concentração, principalmente nos ambientes corporativos.

OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo principal verificar os benefícios que a aplicação da neuroarquitetura pode promover quando de sua utilização em um ambiente construídos de trabalho de uma empresa localizada no bairro de Santo Amaro, em Recife-PE.

METODOLOGIA

O objeto de estudo da pesquisa é a Neuroarquitetura aplicada a ambiente corporativo com o propósito de obter informações dos impactos causados quando da utilização dos seus principais elementos no desenvolvimento do trabalho.

Em relação à metodologia adotada para fundamentação do presente trabalho, inicialmente, na primeira fase da pesquisa, foram realizadas leituras bibliográficas referentes ao tema, assim como, estudos de caso e artigos científicos publicados. Optou-se, também, por assistir vídeos e lives sobre a Neuroarquitetura aplicada nos vários ambientes, principalmente, no ambiente corporativo.

Na segunda fase da pesquisa, adotou-se o método investigativo, caracterizado pela observação "in loco", do ambiente corporativo em estudo, que teve os princípios da neuroarquitetura aplicado em um determinado setor da empresa (sala de engenharia/arquitetura) e outro que não recebeu essa aplicação (sala de serviços), além de registros fotográficos próprio, bem como, entrevistas com funcionários que trabalham nos respectivos ambientes, objeto da pesquisa aplicada. A técnica utilizada foi a entrevista livre e aberta, ou seja, sem questionário ou formulário pré-elaborados, de modo que o entrevistado se colocasse espontaneamente e falasse sobre como se vê e se sente no ambiente de trabalho. Durante a entrevista foi solicitado ao entrevistado, autorização para que o depoimento fosse gravado integralmente, de modo a guardar as expressões da fala e emoções. Para tratamento dos dados, utilizou-se a análise do discurso, partindo-se do fato, de que numa fala, o entrevistado expõe o sentimento e opinião do grupo.

RESULTADOS

Tendo como base a fundamentação metodológica, realizou-se uma incursão em dois ambientes corporativos de edificação que abriga a empresa, onde foi possível observar, fotografar e entrevistar funcionários do setor de trabalho que sofreu uma intervenção arquitetônica utilizando-se dos princípios da neuroarquitetura (Setor de Engenharia/Arquitetura) e, um outro setor de trabalho (Setor de Serviços), que se manteve com as mesmas características construtivas da sua construção original. Para efeito didático, os ambientes foram nomeados em Ambiente 1 e Ambiente 2, assim como os entrevistados, em Entrevistado 1 e Entrevistado 2. A seguir passasse a descrever a referida experiência. Foi pactuado com empresa que o nome da entidade em questão fosse preservado, de modo que, nem marcas ou rostos de funcionários fosse publicado ou mencionado na pesquisa. Logo em seguida foi iniciada a pesquisa.

Ambiente 1 - Setor de Engenharia e Arquitetura. Por iniciativa própria, os profissionais ali lotados, fizeram uma intervenção arquitetônica onde foi aplicado os princípios básicos da neuroarquitetura. Assim, foram incorporadas cores (amarelo, azul piscina, laranja e branco gelo) em algumas paredes, mudança de layout, aquisição de novo mobiliário (mais orgânico e integrado), com a instalação de ilhas de trabalho, com um bom aproveitamento dos espaços, fazendo com que os funcionários trabalhassem de modo mais integrado. O posto de trabalho da gerência foi situado de forma a facilitar a comunicação, a interação entre funcionários, gerência e fluxos de trabalho. Foi instalado um grande quadro geral com cronograma de trabalho, avisos e informações relevantes para uma melhor visualização de todos os funcionários. O ambiente 1 ainda possui uma copa, com mesa redonda e cadeiras, que serve de apoio para os funcionários. A sala ainda possui luminárias instaladas, bem distribuídas, trazendo conforto lumínico. O espaço ainda possui grandes janelas em fita em vidro, voltadas para o nascente, deixando à vista a paisagem exterior de uma rua muito bem arborizada, trazendo muita luz natural ao ambiente, além de permitir um contato com a natureza, transmitindo paz, bem estar e momentos de contemplação que favorecem a criatividade. No que se refere aos aspectos ligados à biofilia, observou-se a presença de alguns vasos, com folhagens, que apesar de pouca quantidade, fazem a diferença para a composição do ambiente. A sala não possui tratamento acústico..

BIBLIOGRAFIA

SARTORI, G; BENCKE, P. **A trajetória da "neuroarquitetura"**. Academia Brasileira de Neurociência e Arquitetura, São Paulo, 20 abr. 2021.

VILLAROUÇO, V. et al. **Neuroarquitetura: a neurociência no ambiente construído**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2021.

MARÍLIA MATOSO. **"Neuroarquitetura: como o seu cérebro responde aos espaços"** 31 Mai 2022. ArchDaily Brasil. Acessado 31 Jul 2023.

<<https://www.archdaily.com.br/br/981830/neuroarquitetura-como-o-seu-cerebro-responde-aos-espacos>> ISSN 0719-8906

II SIMPÓSIO DE PESQUISA DO ECOSISTEMA ÂNIMA

JUNTOS PELO CONHECIMENTO:

Um novo saber cria um novo amanhã



ecossistema anima